

Acionamento da STEA pelo GDPAPE

A STEA e o Plano PPSP

A STEA – Serviços Técnicos de Estatística e Atuária está instalada na cidade do Rio de Janeiro e presta serviços como atuário externo para a PETROS em relação ao Plano Petros PPSP.

Seu fundador, o brilhante e saudoso Prof. Rio Nogueira, foi o criador do modelo original do Plano Petros, além de idealizador e inspirador de muitos outros planos previdenciários no país, bem como das legislações iniciais sobre o assunto.

Pelas mãos do Prof. Rio Nogueira o Plano Petros nasceu modelado como único e sem subdivisões internas de massas, solidário entre os participantes e na modalidade benefício definido. Ao longo de muitos anos o Prof. Rio Nogueira foi consultado pela PETROS e PETROBRAS quanto ao Plano PETROS.

É oportuno esclarecer que cabe ao Atuário a função técnica de estabelecer e adotar ou assessorar quanto à adoção de premissas e critérios atuariais e financeiros para modelagem e análise de um Plano de Previdência frente aos compromissos mútuos que se estabelecem entre a empresa patrocinadora do Plano e os seus participantes mantenedores beneficiários, visando sempre garantir a sustentabilidade atuarial e financeira do Plano ao longo de toda a sua existência planejada.

Esse trabalho e as suas conclusões ficam, na maioria das vezes, contidos em documentos que se intitulam Notas Técnicas Atuariais, Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial, Relatórios Atuariais e também Estudos Técnicos, a depender de seus propósitos.

As Demandas do GDPAPE

Diante da ausência de transparência da PETROS e PETROBRAS quanto às premissas e critérios administrativos, atuariais e financeiros a utilizar na pretendida “separação de massas” no Plano Petros PPSP, com segregação do patrimônio e divisão dos ativos e déficits do Plano, da ausência de consulta prévia aos seus participantes mantenedores e beneficiários, assim como da inexistência de legislação e/ou regulamentação que devessem ser utilizadas pela PETROS para realizar anunciada separação de massas, o GDPAPE entendeu ser necessário ouvir a palavra técnica da STEA, que presta assessoramento à PETROS quanto ao Plano Petros PPSP.

Por Ofício protocolado em novembro/2013 o GDPAPE solicitou formalmente à STEA:

1. Cópia de documentos técnicos (nominados) referentes à concepção original do Plano Petros PPSP e às suas avaliações atuariais e financeiras e estudos atuariais realizados nos últimos anos.
2. Informações técnicas sobre o Plano PPSP:
 - Existência ou não de previsão original de criação futura de sub-massas de participantes no Plano.
 - Estudos acerca de riscos ao equilíbrio técnico-atuarial do Plano diante da hipótese de “separação de massas”.
 - Critérios financeiros e atuariais utilizados no estudo da pretendida “separação de massas” e repartição de ativos e passivos do Plano, bem como os passivos considerados nesse estudo.
3. Reunião técnica para recebimento do solicitado.

A Resposta da STEA

Em carta resposta datada de novembro/2013 a STEA, em poucas palavras, informou ao GDPAPE que sendo Atuários externos da PETROS tratam seus dados e estudos com confidencialidade e que por esse motivo só poderiam atender às solicitações feitas pelo GDPAPE com expressa autorização daquela Fundação.

Desdobramentos

Como será informado em Comunicado posterior, o GDPAPE encaminhou Ofício à PETROS solicitando essas e outras informações e documentos sobre o Plano Petros PPSP, após receber resposta dos Ofícios que havia encaminhado à PREVIC.

Relembrando nossas Atividades



II Encontro GDPAPE no Clube de Engenharia em 25/09/2013
Vista parcial do Auditório com mais de 150 participantes

Divulgue e afilie-se ao GDPAPE

Visite e divulgue nosso site gdpage.org e convide seus colegas a ingressar no GDPAPE.

Juntos somos mais fortes e vamos mais longe!